



Voz da Fátima

Director: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 90 | N.º 1071 | 13 de Dezembro de 2011

Gratuito

QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

A 27 de Novembro de 2011, início de um novo ano pastoral e litúrgico, o Santuário abriu o segundo ano do septenário de preparação e acompanhamento da celebração do centenário das Aparições de Fátima. Assim como no ano de 2010-2011 o ponto de partida foram as aparições do Anjo em 1916, neste novo ano pastoral centramo-nos na primeira aparição de Nossa Senhora, em Maio de 1917. A frase inspiradora e, ao mesmo tempo, o tema do ano é a pergunta de Nossa Senhora aos três videntes: "Quereis oferecer-vos a Deus?". A atitude que se pretende evidenciar é a entrega de si.

Quer o tema quer a atitude crente recordam a exortação de S. Paulo: "exorto-vos irmãos, pela misericórdia de Deus, a que vos ofereçais a vós próprios como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Seja este o vosso verdadeiro culto, o espiritual" (Rom 12, 1). O novo culto, espiritual, consiste na oferta da própria vida a Deus, como Jesus Cristo. De facto, o verdadeiro sacrifício foi o de Cristo, que com a sua obediência à vontade do Pai, entregou a sua vida por amor e realizou o fim de todo o verdadeiro culto: aproximar os homens de Deus. A existência cristã vivida como dádiva, sobretudo na prática da caridade, torna-se um "culto espiritual" e "sacrifício agradável a Deus". É a esta atitude que Nossa Senhora convida os Pastorinhos de Fátima, na primeira aparição.

À luz deste tema do ano, podemos também reflectir sobre o mistério do Natal, que nos preparamos para celebrar. No Natal, é Deus que se oferece a nós e que, desse modo, nos manifesta o imenso amor com que nos ama. Não foi a miséria humana que forçou Deus a assumir a nossa natureza humana, mas o seu amor livre e gratuito. Deus quer fazer-nos participantes da sua vida divina. Para isso se faz homem. Mas fazer-nos participantes da vida divina tem um preço: o esvaziamento, o despojamento de Deus, que se humilha, assumindo a nossa condição frágil e pecadora. E este movimento de humilhação, de abaixamento de Deus, em Jesus Cristo, chega ao extremo com a sua morte; não uma morte qualquer, mas morte de cruz, a mais ignominiosa no seu tempo. O nascimento de Jesus, em Belém, só se contempla correctamente neste contexto mais vasto, neste movimento de Deus que vem ao nosso encontro, que Se oferece a nós e por nós.

É Deus que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro para nos revelar o seu amor sem medida. Isso mesmo exprime festivamente o hino de "Glória", ao referir-se aos homens enquanto amados por Deus: "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados". Todo o mistério celebrado no Natal se concentra nesse amor de Deus. Antes de ser um apelo à nossa boa vontade, o Natal é anúncio da vontade salvífica e amorosa de Deus para conosco.

A forma suprema de manifestar o amor é a entrega de si para que a pessoa amada tenha vida plena. É este o amor com que Deus nos ama e que nos manifesta no mistério da Encarnação. No Recém-nascido de Belém, somos desafiados a reconhecer Deus que assume a forma de servo, que se despoja e humilha, para manifestar o seu amor.

A pergunta da Senhora mais brilhante que o sol – "quereis oferecer-vos a Deus?" – é apelo a responder com a oferta da própria vida a Deus que nos amou primeiro. E celebrar o Natal é celebrar Deus que Se oferece a nós para que tenhamos vida em abundância e comprometer-se a entregar a própria vida a Deus e aos irmãos.

Desejo um santo e feliz Natal a todos os leitores da Voz da Fátima, aos organizadores de peregrinações e a todos os peregrinos!

P. Carlos Cabecinhas

Um Santo Natal Um convite à partilha

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, o Santuário de Fátima convida os seus visitantes e peregrinos, nas principais celebrações oficiais deste mês de Dezembro no Santuário de Fátima, a darem provas de solidariedade e de partilha para com os mais necessitados.

Desta forma, os ofertórios das celebrações em que terá lugar a osculação do Menino Jesus reverterão em favor dos mais pobres e fragilizados. As verbas obtidas serão entregues à Caritas.

Números alarmantes

Reunido em Fátima a 13 Novembro, o Conselho Geral da Caritas Portuguesa alertou para o aumento do risco de pobreza num cada vez maior número de famílias revelando que, nos primeiros dez meses de 2011, as Caritas diocesanas atenderam cerca de 28 mil famílias portuguesas, o que representa "um acréscimo significativo em relação ao mesmo período do ano anterior".

O apelo dos responsáveis desta organização de solidariedade e acção humanitária da Igreja Católica é claro: "que nenhuma criança deixe de ter o apoio necessário neste momento de fragilidade, nomeadamente que fique impossibilitada de frequentar as creches e jardins-de-infância e tenha acesso aos cuidados de saúde fundamentais".

Para a Caritas Portuguesa deve ser dada "maior atenção à organização da caridade a nível paroquial, nomeadamente dotan-

do-a de mais agentes e cuidando da sua adequada formação".

Natal em Fátima Programa no Santuário

Vigília Natalícia

A Vigília Natalícia terá lugar a 24 de Dezembro na Igreja da Santíssima Trindade, com o seguinte programa: 22:00 – Ensaio;

Sagrada Família

A 30 de Dezembro, dia da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, as famílias farão a sua consagração na missa das 11:00, na Basílica de Fátima.

Vigília de Oração e Convívio

Às 22:00 de 31 de Dezembro, celebrar-se-á missa com Te Deum de acção de graças pelo



22:15 - Ofício de Leitura 23:00 - Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nesta noite não será recitado o Rosário das 21:30.

Solenidade do Natal

A 25 de Dezembro viver-se-á a Solenidade do Natal do Senhor, cumprindo-se o programa habitual dos domingos no Santuário de Fátima. Nas missas oficiais do dia haverá osculação do Menino Jesus.

ano que termina na Igreja da Santíssima Trindade, seguida de procissão para a Capelinha, onde será recitado o Rosário. Às 00:00 de 1 de Janeiro de 2012, realizar-se-á a consagração do novo ano ao Imaculado Coração de Maria e o gesto da paz.

Às 00:30 o Santuário convida os peregrinos presentes para o chá-convívio, no Convívium de Santo Agostinho. Nesta noite não será recitado o Rosário das 21:30.

Santuário apresenta cartaz do novo ano pastoral

A ilustração do cartaz do segundo ano da celebração do Centenário das Aparições de Fátima é fruto da interpretação da frase escolhida para o tema do ano pastoral de 2011-2012 no Santuário de Fátima: "Quereis oferecer-vos a Deus?".

Segundo Joana Quental, designer vencedora do concurso lançado pelo Santuário para criação do cartaz do ano, o desenho simples das mãos, asso-

ciado a cores variadas, pretende sugerir a unidade na diferença, o respeito pela diversidade, tendo em comum a resposta positiva dos crentes face à questão colocada pela Virgem Maria aos Pastorinhos, em 1917, e, por extensão, a toda a humanidade em tempos presentes.

O modo de colocação das mãos reforça, precisamente, esta atitude de entrega e representa, simbolicamente, a intenção de chegar a Deus.



Tapetes de flores, casas e varandas adornadas marcaram a peregrinação

Imagem Peregrina acolhida em júbilo em Penafiel

Uma das imagens peregrinas de Nossa Senhora de Fátima visitou várias paróquias de Penafiel. A reportagem da visita foi feita por Fernando Vieira Rocha.

Foi há 46 anos que a Virgem Peregrina visitou Boelhe, Penafiel.

A 11 de Outubro, a imagem vinda do Santuário de Fátima regressou em ombros, as crianças rejubilaram com o lançamento de milhares de pétalas de flores, a imagem foi aplaudida por centenas de fiéis que celebraram desse modo a inauguração das obras recentes que remodelaram a igreja paroquial.

A recepção foi meticulosamente preparada pelas gentes de Boelhe, uma das 38 freguesias do concelho de Penafiel. Ao lado, na vizinha paróquia de Peroselo, acenaram-se lenços brancos de despedida à santa imagem peregrina que ali permaneceu sete dias, depois de ter estado na freguesia de Cabeça Santa, por idêntico tempo.

As três paróquias, todas a cargo do jovem padre Ilídio dos Santos, celebram a peregrina-



ção, mas para o povo de Boelhe o momento foi de “redobrada satisfação”.

Aqui, desde o passado mês de Junho que a Igreja Matriz de S. Gens, um templo religioso de 1900, entrou em obras.

Como na paróquia havia elevada expectativa sobre o restauro da igreja paroquial, o pároco esforçou-se por fazer coincidir a recepção à Virgem Peregrina com a (re)abertura das portas do templo, magnificamente conseguido e de beleza impar.

Tapetes de flores, casas e va-

randas adornadas com mensagens de boas-vindas e um longo cordão humano marcaram o primeiro dia.

“Foi Nossa Senhora de Fátima a primeira a entrar na igreja, sob as capas dos estudantes, levada em mãos pelo padre Rui Miguel, ordenado sacerdote este ano e natural de Boelhe. Estamos muito felizes e pedimos a bênção da Virgem”, desabafou Maria Emília, uma das centenas de fiéis que assistiam à recepção pelo executivo, nos Paços da Junta de Freguesia de Boelhe.

Durante toda a semana, a Imagem Peregrina percorreu em ombros as ruas e os lugares da freguesia de Boelhe, com idênticas recepções de fé e de esperança de fiéis vindos da região para as procissões de velas, solenidades eucarísticas e de adoração preparadas por inúmero(a)s voluntário(a)s.

O encerramento das comemorações da visita da Imagem

Peregrina ocorreu com iniciativas preparadas e dedicadas às crianças e às famílias.

No domingo, dia 16, realizou-se a procissão do adeus e, na noite de 18 de Outubro, Rão Kyao fez uma actuação acústica na Igreja Matriz de S. Gens de Boelhe, momento que antecedeu a devolução da imagem ao Santuário de Fátima.

Graças recebidas

Vários leitores agradecem a intervenção de Deus nas suas vidas através da intercessão de Nossa Senhora de Fátima e dos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta Marto.

Joaquim da Cruz Monteiro, de Castanheiro do Sul, agradece recuperação de saúde numa doença que o médico lhe tinha anunciado como incurável.

Uma senhora, de Mêda, agradece por três graças que viu serem concedidas: a duas das suas amigas e uma a ela própria.

Maria da Conceição Lopes T. Costa, residente na Bélgica, agradece graça que recebeu de Nossa Senhora e dos Pastorinhos.

Maria Rita P. Laje, residente em França, agradece a Francisco e a Jacinta Marto a recuperação da saúde da filha. “Os médicos ficaram espantados e disseram que parecia impossível (já não necessitar de ser operada)”, escreveu.

Natalina Ferreira, de Pombal, agradece a Nossa Senhora “por todas as vitórias e conquistas alcançadas na minha vida, mas em especial pela recuperação gradual da minha saúde”.

Maria Luisa M. e Rui Filipe agradecem a cura de um cancro da D. Maria Luisa e a cura, aos dez anos, da artrite reumatóide do Rui Filipe.

Adélia Garrido, do Cartaxo, agradece cura da sua mãe, Aida Maria de Sousa.

Arcebispo de Kirkuk testemunha perseguição dos cristãos no Iraque

A conversão ou a morte

O alerta foi dado em Portugal pelo arcebispo de Kirkuk: os cristãos do Iraque são já uma minoria e estão a ser alvo de uma acção concertada de conversão ao Islão.

Trazido a Portugal pela associação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), D. Louis Sako realizou conferências por todo o país e apontou dados concretos: nos últimos oito anos, quase mil cristãos optaram pela morte em defesa da sua fé. No mesmo período, mais de meia centena de igrejas foram destruídas.

Ameaças, raptos, violência e

morte fazem parte do quotidiano dos cristãos, que se têm refugiado junto da fronteira com a Síria ou com o Curdistão, onde vivem em extremas condições de dificuldade e de pobreza.

Em Fátima, D. Louis Sako apresentou, a 7 de Novembro, uma conferência na Casa de Nossa Senhora do Carmo, e, ao final da tarde desse dia, falou aos bispos portugueses, reunidos em assembleia plenária na Casa de Nossa Senhora das Dores.

D. Luís Sako defende que a Igreja deve “ser sábia”, deve “usar um discurso moderado,

adaptado às necessidades de justiça da população, condenando os ataques”.

No mesmo dia, às 12:00, o arcebispo de Kirkuk, concelebrou, na Capelinha das Aparições, com o antigo reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra.

Aos cristãos portugueses, D. Louis Sako pede que rezem a Nossa Senhora para que “mude o coração dos governantes”. Pede também que concretizem gestos de solidariedade pelas famílias cristãs do Iraque.

“Sem cristãos, o que vai

acontecer é que restarão apenas talibãs”, alertou o responsável pela diocese caldeia de Kirkuk, a 300 quilómetros a norte de Bagdad.

A luta contra a intolerância religiosa já valeu a D. Louis Sako a atribuição de diversos prémios internacionais, como o Defensor Fidei, em 2008, o International Pax Christi Award, em 2010, e o Prémio pelos Direitos Humanos da Fundação Stephanus, Alemanha, este ano.

L.S.



Fátima dos Pequenos

N.º 372 – Dezembro de 2011



Olá, amiguinhos!

Do que é que neste mês, e até já antes, nos lembramos tanto e também tudo nos faz lembrar? Claro, é do Natal! E já nem se fala noutra coisa... até por causa disso que chamam a crise!

Mas porquê o Natal? Certo, é a celebração do nascimento de um Menino, a quem puseram o nome de Jesus - o Menino Jesus. Mas reparem: que menino tão especial é esse para ser ainda lembrado e festejado dois mil anos depois? Um Menino tão humilde e tão pobre, que até nasceu num curral de animais, que importância tem para este mundo tão rico,

onde não falta nada?

Sim, vale a pena pensar no porquê do Natal! Realmente, este Menino pobre deitado na manjedoura é Aquele Sol há tantos séculos esperado e desejado. Porquê desejado, se no mundo já havia tudo? Não, não havia tudo. Faltava Ele! É que, antes d' Ele vir, havia como que uma escuridão no coração das pessoas que ninguém podia eliminar. Uma escuridão que não as deixava ver a Deus e por isso, não as deixava ser inteiramente felizes. Então Deus vem, naquele Menino, como um Sol que desce das alturas. “E o mundo que andava nas trevas viu uma grande luz” - está escrito na Bíblia.

E, agora, este Sol, essa grande Luz que nunca mais deixou de bri-

lhar, ilumina e aquece o coração de todas as pessoas do nosso planeta e dos outros planetas, se as lá houver... As nossas mãos e pés podem estar enregeladas com o frio no Natal; mas o nosso coração, esse, nunca mais ficará frio, porque temos Jesus. Ele é verdadeiramente o Cristo que havia de vir ao Mundo, o grande Sol que ilumina, por dentro, tudo o que somos e queremos ser...

Mas vejam como o nosso Deus é mesmo um Deus maravilhoso: veio como uma criancinha pobre! Certamente para não terem receio de se aproximar d'Ele tanto os ricos como os mais pobrezinhos. Que amor fantástico, o amor do nosso Deus por nós, não acham?

E, claro, por tudo isto, já sabemos que o Natal não é só rece-

ber e dar prendas, comer coisas boas e não sei que mais. O Natal tem que ser, em todos nós, uma cadeia de gestos de amor, de bondade, de perdão, de solidariedade, de amizade... porque é tudo isto que nos ensina e pede o Menino do Presépio. Nas nossas casas fazemos o presépio. Mas só vale se fizermos um presépio assim, com vida, diferente dos que vemos nas montras, apenas em figuras. E quantas coisas podemos fazer para enriquecer o nosso presépio lá em casa!..

Na festa de Natal, com a família, e na Igreja, na celebração do nascimento de Jesus, não se esqueçam que o primeiro é Ele; que tudo isso... é por causa de Jesus! E que felizes somos nós, por já O termos connosco e pudermos ser



alumiados por esse Grande Sol! Como devemos estar contentes e dizer aos outros a razão da nossa alegria!

Assim, um Santo e Feliz Natal para todos vós e para as vossas famílias!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

Secretariado dos Pastorinhos publica obra a título póstumo

Padre Luís Kondor, a merecida homenagem



Dois anos após o seu falecimento, a 28 de Outubro de 2009, o Secretariado dos Pastorinhos e os Missionários do Verbo Divino juntaram-se numa homenagem ao padre Luís Kondor, vice-postulador para a Causa da Canonização dos Pastorinhos de Fátima até à sua morte.

A autarquia municipal de Ourém e o Santuário de Fátima, várias congregações e movimentos religiosos e outras entidades civis, associaram-se a esta iniciativa largamente participada, realizada a 10 de Novembro, em Fátima. Entre outras personalidades, esteve presente o núncio apostólico em Portugal, D. Rino Passigato.

O programa iniciou na Basílica de Nossa Senhora de Fátima com a celebração da eucaristia, presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto. Se-

guiu-se o descerramento de uma placa na Praça Luís Kondor.

As pessoas necessitam da mensagem de Fátima

No momento do descerramento da placa, o embaixador da Hungria em Portugal leu uma mensagem enviada de Budapeste pelo vice-primeiro ministro da Hungria, Zsolt Semjén: “O padre Kondor viveu para divulgar esta mensagem (de Fátima), recebeu os peregrinos que procuraram estímulo, de coração aberto e a sua felicidade veio da sua capacidade de prestar auxílio. A sua personalidade e actividade aproximaram Portugal e a Hungria. Ele ligou as pessoas que prestavam ajuda e as que precisavam de ajuda. Esteve sempre disposto a consolar e a dar esperança. No seu posto

longe da pátria divulgou a lealdade da alma húngara às suas raízes cristãs”.

Na mesma mensagem, o vice-primeiro ministro escreve que “desde as aparições de Fátima que o mundo tem mudado muito, mas acredito que hoje em dia as pessoas necessitam da mensagem de Fátima mais do que nunca”.

Autarquia de Ourém e Diocese de Leiria-Fátima foram unânimes ao considerar “o dever de honrar” o padre Kondor, figura essencial na consolidação e promoção da história e a mensagem de Fátima.

“Devemos muito desse conhecimento e desse amor a Nossa Senhora de Fátima ao padre Kondor”, afirmou Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, apelando para que “saibamos ser dignos da

mensagem de Fátima como o padre Luís Kondor”.

“O nome do padre Luís Kondor fica ligado à mensagem de Fátima. Terminou a sua vida com três nacionalidades reconhecidas oficialmente: húngaro por nascimento, austríaco como refugiado após a invasão da Hungria pelas tropas soviéticas, português por opção e missão. (...) Percebeu que a Mensagem de Fátima tinha um alcance universal, é *altar do mundo* para salvação e paz no mundo, por isso, dedicou a sua vida para divulgar a mensagem, como arauto de Fátima”, resumiu o padre João Augusto Leitão, missionário do Verbo Divino, congregação a que pertencia o padre Kondor.

autoridade do sacerdote: “Quereis oferecer-vos a Deus? O Apelo à Reparação na Mensagem de Fátima”, uma edição do Secretariado dos Pastorinhos.

A sala esteve cheia para ouvir também o bispo e amigo de há muitos anos D. Amândio Tomás testemunhar uma amizade longa, sincera, descomprometida de interesses e comprometida com a Igreja e com a mensagem de Fátima.

“Não posso falar dele sem uma profunda emoção”, começou por afirmar D. Amândio, que depois evidenciou os principais traços da personalidade do Padre Kondor, “o paladino de Fátima”: o grande amor e devoção ao Imaculado Coração de Maria, o seu profundo afecto aos pastorinhos.

A obra “Quereis oferecer-vos a Deus? O Apelo à Reparação na Mensagem de Fátima”, refere D. Amândio, “é mística, espiritual, é um acalorado apelo de um autor que não é neutro, não é frio, é profundamente devoto da Virgem Santíssima”.

“O livro revela a vida, a piedade e o estofado do Padre Kondor”, conclui D. Amândio em jeito de convite à leitura da obra.

As palavras de D. António Marto antecederam o encerramento da sessão, em que se ouviu cantar o fado, género tão português e tão apreciado pelo padre Kondor.

Congratulando-se com a iniciativa, D. António Marto destacou que a vida do padre Kondor “esteve ligada a Fátima com laços de profundo amor e comunhão”.

“Primeiro, amou Fátima e a mensagem que aqui o trouxe”; em segundo lugar “amou os primeiros receptores e transmissões da mensagem para a Igreja e para o Mundo”: os videntes; em terceiro lugar o padre Kondor “amou o Santuário que perpetua esta mensagem e dela se faz eco”; em quarto lugar “amou a cidade de Fátima, sentia-se verdadeiramente cidadão”.

Leopoldina Simões



“Quereis oferecer-vos a Deus?” – o testemunho e a obra

Após o descerramento da placa na Praça Luís Kondor, seguiu-se, no Steyler Fátima Hotel, uma sessão onde se revisitou de forma mais concreta a vida e a obra do Padre Luís Kondor, através daqueles que nos últimos anos mais directamente com ele privaram e trabalharam: a Irmã Ângela Coelho, Postuladora para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto, e o Padre José Antunes, provincial do Verbo Divino.

Em especial foi apresentado, a título póstumo, o último livro da

Peregrinação mensal de Novembro

Novos acólitos em Fátima

No dia 13 de Novembro evocaram-se em Fátima as aparições de Nossa Senhora. A eucaristia internacional foi presidida pelo reitor do Santuário.

Nas suas palavras aos peregrinos presentes, o padre Carlos Cabecinhas lembrou que “o apelo à conversão, central na mensagem de Fátima, tem o sentido de vigilância, como desafio a vencer o comodismo e a rotina, que nos paralizam e impedem de fazer frutifi-

car os dons que recebemos de Deus”.

Por isso, exortou: “Acolhamos este apelo, para que também nós possamos ouvir: ‘muito bem, servo bom e fiel; vem tomar parte na alegria do teu Senhor’”.

Treze jovens, 7 raparigas e 6 rapazes, assumiram novos compromissos nesta celebração. A mais nova completa ainda em 2011 os 10 anos de idade e o mais velho tem 20. Foram investidos como acólitos, tendo assim integrado o Grupo de Acólitos do Santuário de Fátima (GASF).

“A investidura ou nomeação dos acólitos é a admissão ao grupo dos novos acólitos que se prepararam e completaram o curso de formação. É também a apresentação à comunidade dos novos membros do grupo de acólitos”, afirmam os responsáveis do GASF Luís Ferreira e César Vicente.

“Os acólitos investidos são acólitos ‘não instituídos’. Deve ser feita esta distinção, pois os acólitos instituídos são aqueles que o bispo numa diocese chama e faz acólitos. Embora não de forma exclusiva, habitual-



mente os acólitos instituídos são-no enquanto seminaristas, numa das fases da preparação para o sacerdócio”, explicam.

O curso de formação, organizado pelo GASF, decorreu em Outubro. O GASF integra actualmente 40 acólitos. Neste ano pas-

toral pretende realizar as reuniões mensais com formação permanente, uma semana de formação para acólitos já investidos e diversas actividades recreativas. Está também previsto um curso para novos candidatos a acólitos.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de Junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)

Portalegre-Castelo Branco celebrou Dia Diocesano

Em cumprimento do Programa de Actividades para 2011, o Movimento da Mensagem de Fátima na Diocese de Portalegre-Castelo Branco celebrou, no passado dia 10 de Setembro, o seu Dia Diocesano.

Este dia teve como finalidade congregar todos os mensageiros das várias paróquias da diocese e dar a conhecer o Movimento a quantos ainda o não integram, mas que se sentem impelidos a melhor viver a Mensagem de Fátima.

O programa das celebrações, que decorreram no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco, teve início com a oração da manhã, orientada por um grupo de jovens que integram o sector juvenil do Movimento, e que a todos preparou para uma melhor envolvimento nos trabalhos que se seguiriam.

De seguida, o nosso bispo, D. Antonino Dias, proferiu uma conferência sobre as aparições e a Mensagem de Fátima, que muito tocou todos os presentes. Começou por referir os aspectos históricos que envolveram os acontecimentos de 1917 na Cova da Iria, para depois passar a falar da Mensagem do Céu à Terra, trazida pelo Anjo e por Nossa Senhora, identificando as aparições como uma revelação pri-

vada que, no contexto do Catecismo da Igreja Católica, ajuda a explicitar a Revelação divina concluída com a vinda de Jesus Cristo ao mundo. Referiu depois a necessidade de uma maior vivência sacramental, traduzida, sobretudo, na prática dos sacramentos da reconciliação e da eucaristia. Lem-



brou ainda dois grandes apelos de Fátima: a oração e o sacrifício, como condição para a conversão dos pecadores e a salvação das almas. Falou, a propósito, dos novíssimos do homem, o Céu e o Purgatório como destino das almas, mas também o vazio de Deus, o lugar sombrio, para onde vão as almas que não têm “quem reze e se sacrifique por elas”, como anunciou Nossa Senhora aos Pastorinhos.

Ao final da manhã, as crianças que integram o sector infantil, fizeram a “Saudação a Nossa Senhora”, em que uma das nos-

sas jovens leu um poema/oração da sua autoria. Três crianças, apresentando-se trajadas ao jeito dos pastorinhos, conduziram a recitação de cinco Ave Marias, a lembrar a devoção dos cinco primeiros sábados pedidos por Nossa Senhora, enquanto as restantes crianças, sob a direcção da professora Helena Nunes, entoaram diversos cânticos evocativos da Mensagem.

Para encerramento das celebrações, os participantes, incluindo os que vieram de vários pontos da diocese, nomeadamente de Ponte de Sôr, Nisa, Sertã e zona do Pinhal, zona da Raia, Escalos, Alcains e Benquerenças, deslocaram-se, em cortejo, para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, da Comunidade “Redentorista”, onde, após eloquentes e amáveis palavras proferidas pelo superior daquela comunidade, o padre Paulus, teve lugar a celebração da eucaristia, presidida por D. Antonino Dias.

À Câmara Municipal de Castelo Branco, aos responsáveis e funcionários do Cine Teatro Avenida, à Professora Helena Nunes e à Comunidade “Redentorista” de Castelo Branco, pelo apoio e colaboração prestados, a nossa gratidão.

Secretariado Diocesano

Trindade e Natal

Todo o mistério da vida e da fé, todos os acontecimentos da salvação, todas as festas litúrgicas nascem do amor trinitário. Mas o Natal parece ter uma maior revelação desse amor. Ao olharmos o Menino deitado na manjedoura, somos convidados a “adorar a Trindade” que Se revela no presépio. Foi o amor trinitário que está ali presente naquele acontecimento de graça e de salvação.

Está o amor do Pai que enviou seu Filho, seu Verbo. “Deus amou de tal modo o mundo que lhe enviou seu Filho”. A Encarnação com o conseqüente nascimento no presépio do Verbo encarnado é amor apaixonado do Pai, é acção do Coração do Pai que envia o Filho como Salvador e Redentor. O amor do Pai é a origem de toda a acção de salvação e de graça. Já tinha sido esse amor que enviou o Arcanjo junto de Maria para a convidar para ser Mãe de Jesus, o Verbo encar-

nado. No Natal devemos entrar em contemplação e descobrir os meandros divinos do amor apaixonado do Pai pela humanidade ao dar-lhe seu Filho, seu Verbo.

Depois é o amor do Filho, feito Menino, deitado na manjedoura que nos toca o coração e nos ilumina a inteligência. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós. Contemplar o Menino é entrar no misterioso amor do Verbo, que num acto de amor obediente, num desejo único de salvação, assumiu a nossa carne, veio até nós, é Deus conosco, Se faz Salvador e Messias. Natal é manifestação do amor da segunda Pessoa da Trindade, que nasce no presépio para nos dar sua vida e sua graça. Foi a grande notícia dada pelos Anjos. Foi a graça de Deus Se fazer homem para partilhar conosco sua vida divina. O Menino é o Salvador, vindo da Trindade, que assumiu a nossa natureza.

Mas o Natal é mistério amoroso da acção do Espírito Santo, pois foi a terceira Pessoa divina que realizou a acção prodigiosa da Encarnação. O Menino foi gerado pelo poder amoroso do Espírito. Sem a acção do Espírito não haveria Natal. Não haveria nascimento, não teria havido mistério de Encarnação. Quanto mais contemplarmos o Menino mais nos convenceremos que Ele é fruto do Espírito Santificador, fonte de Vida.

Celebrar Natal é, pois, entrar na contemplação do amor trinitário que se revela no nascimento do Verbo feito carne. Natal é Festa do amor trinitário em que cada pessoa divina age de modo próprio para que o Menino esteja no meio de nós. Assim somos convidados a grande e solene “Boa Festa”, o próprio Deus que veio, para Se dar a nós. No Menino da manjedoura está toda a acção salvífica do amor da Trindade.

P. Dário Pedroso, sj

Conselhos Diocesanos preparam novo ano pastoral

Diocese de Beja

No passado dia 5 de Novembro realizou-se, no Centro Pastoral da Diocese de Beja, o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima. Presentes os elementos do Secretariado Diocesano e a representação da maior parte dos 37 Secretariados Paroquiais que cobrem a estrutura do Movimento nesta vasta Diocese.



Presente esteve também o Padre Francisco Pereira em representação do Secretariado Nacional. O conselho iniciou-se com a oração de Laudes seguida da saudação da presidente e do assistente diocesano, que se congratularam com a presença do Padre Francisco, sinal desse desvelo que o secretariado nacional sempre tem revelado por nós. Foram depois apresentadas e comentadas pela presidente as actividades realizadas no ano pastoral de 2010 / 2011, havendo ocasião para estabelecer algum diálogo acerca das acções desenvolvidas.

Da parte da tarde foi apresentado, por cada um dos responsáveis pelos vários sectores de acção pastoral, o projecto do programa para o novo ano, que foi aprovado. Houve também ocasião para reflexões e comentários, tendo sido salientada a importância da oração como pilar fundamental da vivência do Movimento. Lembrada a devoção dos primeiros sábados, a reza do rosário e ainda o grande tema para este novo ano “Que-reis oferecer-vos a Deus?”.

A este propósito, o padre Francisco apelou ao oferecimento a Deus de toda a nossa vida, ao jeito dos Pastorinhos que responderam “sim” ao pedido de Nossa Senhora. Sublinhou a oração em família, a reza do terço, tão própria da nossa tradição cristã, que permite a coesão das famílias e é geradora de virtudes.

O conselho terminou com a celebração da eucaristia. Presidida pelo nosso bispo e concelebrada pelo assistente diocesano e pelo padre Francisco. D. António Vitalino Dantas, em quem o M.M.F. encontra sempre um acolhimento de pastor e de pai, incentivou-nos à vivência do espírito da mensagem e manifestou o desejo de que a acção do Movimento na nossa diocese possa contribuir para a celebração, o testemunho e a transmissão da fé, que são os objectivos pastorais da diocese para este ano.

Secretariado Diocesano

Diocese de Lamego



O Secretariado Diocesano do M. M. F. da diocese de Lamego levou a efeito, como é habitual, o Conselho Diocesano do Movimento. Teve lugar no Seminário Maior da nossa Diocese, no dia 5 do mês de Novembro.

Foram convidados todos os assistentes e presidentes espalhados pela diocese. Compareceram em grande número. Estiveram representadas 37 paróquias. O secretariado diocesano esteve presente com o seu assistente, o presidente e diversos responsáveis. O secretariado nacional honrou-nos com a presença do assistente nacional, o padre Manuel Antunes, e do presidente nacional, Fragoso do Mar.

O secretariado nacional e o diocesano relembrou mais uma vez os direitos e deveres dos associados do MMF.

Fez-se um relatório das actividades realizadas no ano transacto e programou-se o ano pastoral que se inicia. Os participantes tiveram a oportunidade de falar sobre os seus êxitos e dificuldades. Celebrou-se missa pelo eterno descanso dos mensageiros já falecidos.

Honrou-nos a presença do vigário-geral da diocese, em substituição do senhor bispo, que se encontrava ausente.

Das diversas paróquias presentes, algumas assumiram a realização de várias actividades significativas. Este encontro reavivou em muitos a vontade de trabalhar mais e melhor e, por isso, sentimo-nos alegres e damos graças a Deus por tudo.

Secretariado Diocesano

Adorações Eucarísticas com Crianças e Adolescentes

Proporcionar o encontro das crianças com Deus é um dos objectivos da oração/adoração eucarística com crianças e adolescentes. Elas deixam-se seduzir por Ele e rezam com verdade e grande fé. Louvemos o Senhor pelo crescente interesse de muitos párocos e catequistas em fomentarem nas suas paró-

quias estes momentos únicos de oração tão singela, respondendo, deste modo, ao apelo de Bento XVI – «Recomendo que na formação catequética (...) se iniciem as crianças no sentido e na beleza de demorar-se na companhia de Jesus, cultivando o enlevo pela sua presença na Eucaristia» (Exortação Apostólica Pós-Sinodal, nº 67).

Informamos que os próximos encontros realizar-se-ão nas seguintes datas: 07 de Janeiro, Centro Paulo VI de Darque, Diocese de Viana do Castelo; 09 de Janeiro, Paróquia de Pederneira, Nazaré, Diocese de Lisboa; 28 de Janeiro, Paróquia de Alcains, Diocese de Portalegre-Castelo Branco; 29 de Janeiro, Paróquia de Ponte de Sôr, Diocese de Portalegre e Castelo Branco.